

A APLICABILIDADE DA ESCALA DE BRADEN NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA UTI

THE APPLICABILITY OF THE BRADEN SCALE IN THE PREVENTION OF PRESSURE INJURIES IN THE ICU

Ana Paula Gomes da Silva¹

Geane Silva Oliveira²

Anne Caroline de Souza³

Macerlane de Lira Silva⁴

Resumo: Introdução: Uma das principais consequências decorrente da longa permanência no âmbito das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é a ocorrência de lesão por pressão (LPP), na grande maioria das vezes, por dispositivos médicos, tais como os cateteres e as sondas, bem como insuficiência de fluxo sanguíneo nas proeminências ósseas. Ob-

jetivo: Diante do exposto, objetivou-se, mediante a literatura científica, conhecer a aplicabilidade da escala de braden na prevenção de lesão por pressão na unidade terapia intensiva. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em artigos científicos relacionados ao tema. A busca bibliográfica será realizada no período

-
- 1 Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Santa Maria
 - 2 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira
 - 3 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira
 - 4 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira



de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, IBECs e BDNF, com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Lesão por Pressão”; “Medição de Risco”; “Unidades de terapia intensiva” por meio do operador booleano AND. Critérios de Inclusão: artigos completos, disponíveis para download; publicados no idioma português e dos últimos 05 anos. Critérios de exclusão: os artigos duplicados nas bases de dados e monografias. Os resultados encontrados foram demonstrados de forma qualitativa, por meio de informações colhidas através de fontes secundárias de revisão bibliográfica. Resultados e Discussões: Os resultados mostraram que a utilização da Escala de Braden preserva a integridade da pele do paciente, tendo em vista que, a prevenção de lesões é um

componente importante da prática de enfermagem e ajuda a identificar potenciais fatores de risco que podem levar ao desenvolvimento de úlceras por pressão em pacientes de UTI. Em síntese, instrumentos de avaliação de risco e medidas preventivas como a Escala de Braden podem auxiliar os profissionais na prevenção de úlceras por pressão. Conclusão: No entanto, a prevenção de lesões relacionadas à incontinência, o diagnóstico nutricional, as intervenções nutricionais para prevenir lesões e os cuidados relacionados a dispositivos médicos demonstraram ser componentes do cuidado.

Palavras-chaves: Lesão por Pressão, Medição de Risco, Unidades de terapia intensiva.

Abstract: Introduction: One of the main consequences resulting



from the long stay in the scope of Intensive Care Units (ICU) is the occurrence of pressure injuries (PPL), in the vast majority of cases, due to medical devices, such as catheters and probes, as well as such as insufficient blood flow to bony prominences. Objective: In view of the above, the objective was, through the scientific literature, to know the applicability of the Braden scale in the prevention of pressure injuries in the intensive care unit. Methodology: This is an integrative literature review, based on scientific articles related to the topic. The bibliographic search will be carried out from December 2022 to January 2023, in the following databases: LILACS, MEDLINE, IBECs and BDNF, with the following Health Sciences Descriptors (DeCS): “Pressure Injury”; “Risk Measurement”; “Intensive Care Units” using the

Boolean operator AND. Inclusion Criteria: complete articles, available for download; published in Portuguese and from the last 05 years. Exclusion criteria: duplicate articles in databases and monographs. The results found were demonstrated in a qualitative way, through information collected through secondary sources of bibliographic review. Results and Discussion: The results showed that the use of the Braden Scale preserves the integrity of the patient’s skin, considering that injury prevention is an important component of nursing practice and helps to identify potential risk factors that can lead to the development of pressure ulcers in ICU patients. In summary, risk assessment instruments and preventive measures such as the Braden Scale can help professionals in the prevention of pressure ulcers. Conclusion: However,



prevention of incontinence-related injuries, nutritional diagnosis, nutritional interventions to prevent injuries, and care related to medical devices have been shown to be components of care.

Keywords: Pressure Injury, Risk Measurement, Intensive Care Units.

INTRODUÇÃO

Uma das principais consequências decorrente da longa permanência no âmbito das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é a ocorrência de lesão por pressão (LPP), na grande maioria das vezes, por dispositivos médicos, tais como os cateteres e as sondas (VARGAS; SANTOS, 2019). A LPP é caracterizada como um dano que ocorre na pele, podendo acometer os tecidos moles subjacentes, habitualmente em áreas

que apresenta uma proeminência óssea, assim como associada à utilização de dispositivos médicos ou a outro artefato (GALETTO et al., 2019).

Neste contexto, pode-se mencionar que os principais fatores de risco para o surgimento da LPP são: diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica, inconsciência, anemias, índice de massa corporal muito elevado ou muito baixo, doenças circulatórias e doença arterial periférica, além da imobilização, perda de sensibilidade, da função motora e continência urinária ou fecal (MORAES et al., 2016). No cenário da UTI, os fatores de riscos são diversos, podendo destacar a umidade; as alterações e/ou déficits nutricionais; a ventilação mecânica invasiva; perfusão tissular alterada e aumento da exposição à pressão, idade e choque séptico (SERPA et al., 2011).



Ressalta-se que a incidência da LPP em pacientes hospitalizados na UTI é variável entre diferentes hospitais, porém, ainda é uma problemática de interesse mundial, em virtude dos impactos negativos na assistência à saúde e o elevado ônus ao Sistema Único de Saúde (SUS), devido à alta incidência e peculiaridade do tratamento dispensado aos pacientes, bem como pelo aumento do gasto financeiro decorrente do tratamento por cada paciente acometido pela LPP (BARROS et al., 2014)

Desse modo, tornam-se de extrema importância os profissionais de saúde atuantes nas UTI, com destaque para os/as enfermeiros/as constantemente avaliarem o risco dos seus pacientes virem a desenvolverem a LPP, objetivando identificar o mais precocemente possível, os pacientes propensos a esse tipo de

lesão cutânea. Posto a isso ressalta-se a existência diversas escalas que visam avaliar o risco de LPP, sendo a maioria desenvolvida perante o consenso de especialistas ou adaptações de instrumentos já existentes (SOUZA; ZANEI; WHITAKER, 2018).

À vista disso, a Escala de Braden (EB) tem sido a principal escala empregada pelos profissionais de saúde em diferentes ambientes clínicos, em especial a UTI, com o propósito de avaliar o risco de os pacientes hospitalizados virem a desenvolverem a LPP (BAVARESCO; MEDEIROS; LUCENA, 2011). Essa escala adaptada para o contexto brasileiro, consiste de seis subescalas: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção e cisalhamento, de modo que o escore total pode variar de 6 a 23 pontos, sendo que a obtenção de menor o escore maiores



serão as chances de o indivíduo desenvolver a LPP (SERPA et al., 2011).

Destarte, o uso da EB enquanto uma escala preditiva de risco é necessária e benéfica, uma vez que os dados obtidos direcionam um plano de cuidados preventivos para o surgimento de LPP nos pacientes, especialmente os pacientes críticos hospitalizados na UTI. Assim, o estudo tem como questão norteadora: Qual a importância da aplicabilidade da escala de braden na prevenção de lesão por pressão na unidade terapia intensiva?

Logo, o estudo justifica-se por admitir que a escala de braden constitui uma tecnologia em saúde capaz de oportunizar a identificação precoce de pacientes susceptíveis para o desenvolvimento de LPP nos serviços de saúde e promover cuidados preventivos que reduzam a sua

prevalência e a morbimortalidade. Ademais, pelas experiências acadêmicas no âmbito hospitalar, onde identificou-se a necessidade de se aprofundar sobre a temática em questão.

OBJETIVO

Conhecer a aplicabilidade da escala de Braden na prevenção de lesão por pressão na unidade terapia intensiva.

METODOLOGIA

O referido estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura o qual foi realizado uma pesquisa aplicada com caráter exploratório e descritivo. Para a construção de uma revisão de literatura é necessário seguir etapas predeterminadas como: escolha da temática e seleção da questão norteadora, definição de



critérios de inclusão e exclusão, reconhecimento dos artigos que serão pré-selecionados e selecionados, classificação dos artigos que forem selecionados para amostra, inspeção dos resultados e por último a exposição da revisão (PRODANOV, FREITAS, 2013).

A busca bibliográfica foi realizada no período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analyses and Retrieval System On-line (MEDLINE), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF) indexadas ao portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Nas bases de dados mencionadas, foi aplicado o método de busca avançada, através

do cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Lesão por Pressão”; “Medição de Risco”; “Unidades de terapia intensiva” por meio do operador booleano AND.

Em seguida, foram aplicados nas bases, os seguintes filtros: artigos completos, disponíveis para download; publicados no idioma português e dos últimos 05 anos. Após a realização da busca e identificação dos estudos, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos. Posteriormente, foram aplicados os critérios de elegibilidade, incluindo os artigos que tratem acerca da temática e respondam o objetivo do estudo, foram excluídos os artigos duplicados nas bases de dados e monografias.

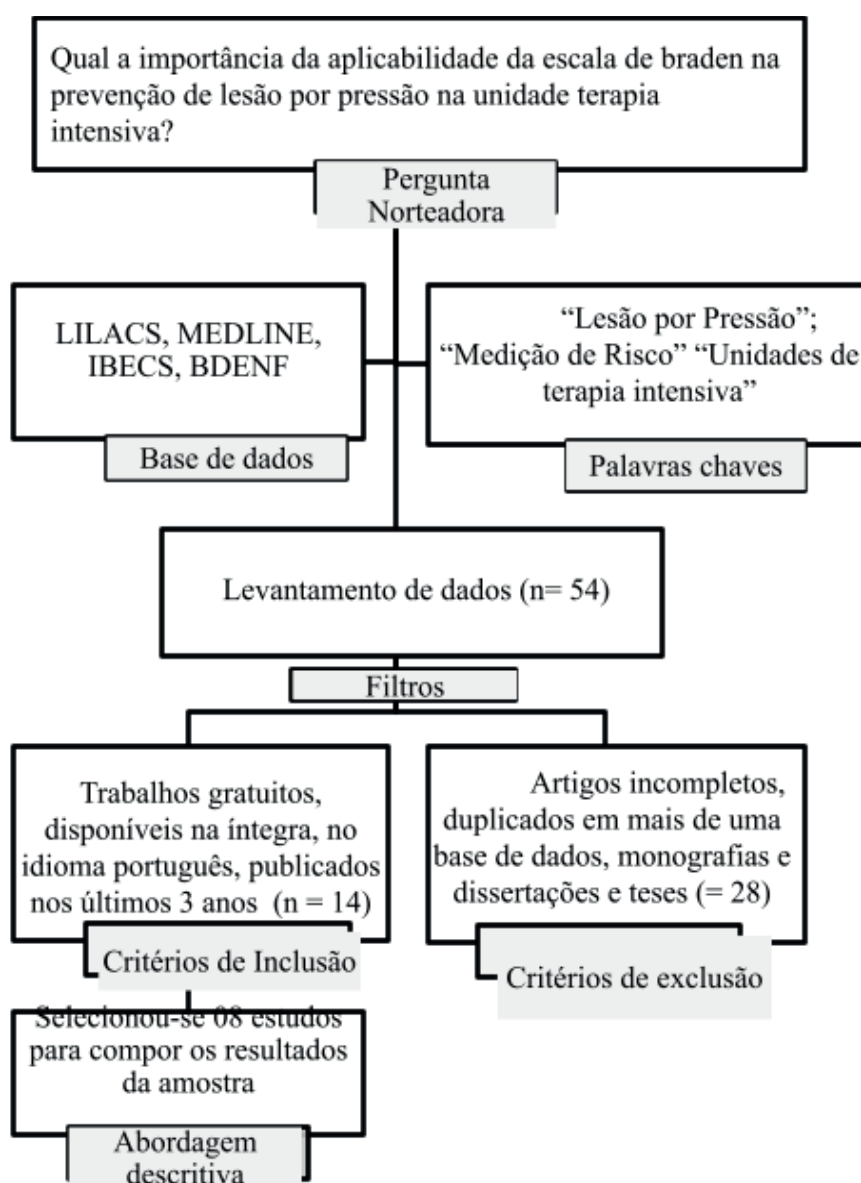
Diante disso, os resultados encontrados foram demonstrados de forma qualitativa, por meio de informações colhidas



através de fontes primárias de revisão bibliográfica. Tal método tem como objetivo agregar informações que possuem impacto social sobre o tema escolhido, tendo em vista a apresentação

de conceitos, estudo de problemáticas metodológicas e análise de evidências e teorias (SOUSA; MARQUES-VIEIRA; SEVERINO; ANTUNES, 2018).

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise dos estudos selecionados, estes, foram organizados nos Quadros 1 e 2, seguindo as respectivas informações de organização para melhor compreensão do leitor. Portanto, foram estruturados em informações relevantes de: Título do estudo, autor, ano de publica-

ção, objetivos, periódico onde o artigo foi publicado e a base de dados em que foi selecionado.

Foram encontrados 54 artigos por meios dos descritores selecionados, sendo inicialmente incluídos 28 artigos, após análise inicial dos títulos e resumos, 14 artigos foram eliminados. Assim a presente revisão totalizou 08 artigos que cumpriram todos os critérios estabelecidos.

Quadro 1: Descrição dos estudos selecionados para a amostra.

Nº	Título	Autor	Objetivos	Periódico
1	Escalas de prevenção de lesão por pressão utilizadas pela enfermagem em pacientes hospitalizados.	MARTINS et al., 2022	Identificar a utilização de escalas de prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados.	Humanidades & Inovação
2	Principais escalas utilizadas em unidade de terapia intensiva para lesões por pressão.	DONDOI et al., 2022	Identificar quais escalas são mais utilizadas para prevenção, avaliação e tratamento da Lesão por pressão em pacientes internados em unidade de terapia intensiva.	Research, Society and Development



3	Percepção de enfermeiros de terapia intensiva sobre prevenção de lesão por pressão.	MARTINS et al., 2020	Identificar a percepção de enfermeiros intensivistas sobre a prevenção de lesão por pressão, através da aplicabilidade da Escala de Braden	Revista de Atenção à Saúde
4	Aplicação da escala de Braden como fator preventivo de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva.	SOUZA et al., 2020	Analisar a eficácia da aplicação da escala de Braden como instrumento de prevenção e tratamento das lesões por pressão na unidade de terapia intensiva.	Brazilian Applied Science Review
5	A Escala de Braden na avaliação do risco para lesão por pressão.	JANSEN et al., 2020	Evidenciar os benefícios da Escala de Braden na prevenção de lesões.	Revista Brasileira de Enfermagem
6	Prevenção de lesão por pressão em UTI-aplicabilidade da Escala de Braden.	VARGAS, 2019	Identificar os fatores de risco que levam ao desenvolvimento de Lesão por pressão em pacientes hospitalizados no setor de UTI.	Revista Pró-UniverSUS
7	A utilização da escala de Braden na UTI para prevenção de úlcera por pressão.	SOUSA; PRADO 2019	Descrever a aplicabilidade da Escala de Braden na predição de risco para lesões.	Rev. Latino-Am. Enfermagem
8	Fatores de risco e prevenção de lesão por pressão: aplicabilidade da Escala de Braden.	MACHADO et al., 2019	Evidenciar os fatores inerentes ao desenvolvimento de lesão por pressão e as recomendações para prevenção dos mesmos utilizando a Escala de Braden.	Revista Eletrônica Acervo Saúde

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.



No quadro 2 destaca-se a caracterização dos estudos analisados. Com base nela podemos observar a base de dados referen-

te onde foi publicado o artigo e a síntese dos resultados encontrados.

Tabela 2: Descrição das principais informações referente à amostra selecionada.

Nº	BASE DE DADOS	SÍNTESE DOS RESULTADOS ENCONTRADOS
1	MEDLINE	O estudo mostra que as escalas de prevenção a LPP mais conhecidas e utilizadas, são as de Norton, Waterlow e Braden, tornando a enfermagem juntamente com a equipe multidisciplinar necessária quando o assunto é prevenção de LPP.
2	LILACS	A escala preditiva de Braden é mais aceita nas instituições. No entanto, o que este estudo constatou é que a escala de Waterlow apresentava melhor previsibilidade e sensibilidade do que as outras.
3	SCIELO	Este estudo evidenciou que os elementos constitutivos apresentados foram avaliação estruturada do risco, avaliação da pele e tecidos, cuidados preventivos com a pele, nutrição, reposicionamento no leito, superfícies de apoio e cuidados com dispositivos médicos.
4	LILACS	Para uma avaliação de risco de alta qualidade, os profissionais devem
		avaliar os fatores de risco associados ao desenvolvimento de úlcera por pressão, independentemente de seu tamanho, mobilidade no leito, priorização da circulação e oxigenação, estado nutricional ruim, umidade, fricção e cisalhamento. Portanto, a ferramenta utilizada deve ser capaz de mostrar cada um desses fatores em sua avaliação.
5	BDENF	Uma avaliação de risco estruturada para o desenvolvimento de úlceras por pressão deve e deve ser realizada logo após a admissão na unidade de terapia intensiva, ao iniciar cuidados que visam preservar a integridade da pele.



6	BDENF	Uma análise do uso da escala na enfermagem e seus componentes ajuda a explicar o que tem sido utilizado como técnica de enfermagem para prevenir lesões.
7	LILACS	As escalas de classificação de risco produzem valores que classificam o risco de úlcera por pressão de um paciente, e o tipo de classificação varia entre as escalas. Ações e ações a serem tomadas após a avaliação de risco do paciente devem ser claras e explícitas. Está comprovado que ajuda as equipes a entender como lidar com situações de desenvolvimento de úlcera por pressão de baixo risco e situações de alto risco que requerem abordagens preventivas precoces e de alta qualidade.
8	SCIELO	A avaliação da pele deve diagnosticar áreas de hiperemia, risco ou formação de lesões de dispositivos médicos, lesões preexistentes, qualidade da cicatrização de feridas e deterioração/melhora da qualidade da pele após o início de medidas preventivas. A periodicidade da avaliação tem sido amplamente debatida para diversas escalas, sugerindo periodicidade diária, semanal e, às vezes, pouco clara e, portanto, varia muito entre as referências.

Mediante análise da amostra selecionada, foi evidenciado os principais desfechos para a presente discussão. De primeira instância, a literatura apresenta a importância de detectar, precocemente, os sinais e sintomas para desenvolvimento

da LPP. Com isso, os cuidados essenciais, englobam: evitar o posicionamento em áreas avermelhadas do corpo consideradas de alto risco e a manutenção contínua da pele limpa e seca com produtos de pH neutro, são



os principais cuidados preventivos do aparecimento de lesões (MARTINS et al., 2020).

A Escala de Braden, constitui-se como um instrumento amplamente eficiente para a identificação de lesões, bem como, para prevenir o aparecimento delas, com isso, deve ser realizada, sob composição dos domínios de percepção, mobilidade, atividade, umidade, nutrição, fricção e cisalhamento.

O Ministério da Saúde, orienta que os parâmetros que podem ser utilizados para a aplicabilidade da escala de Braden, envolvem a avaliação da pele e de proeminências ósseas, a hidratação da pele, observação de alterações como vermelhidão, inchaço ou alergias, acompanhamento da condição clínica do paciente, gerenciamento da umidade, avaliação do grau de mobilidade do paciente e identificação dos ris-

cos (MS, 2022).

Em consonância a isso, de acordo com os 8 estudos selecionados, os resultados mostraram que o uso da escala de Braden pode e deve ser usado como fator preventivo nos níveis de suporte, principalmente na unidade de terapia intensiva. No entanto, a Escala de Braden só é eficaz e apresenta bons resultados quando utilizada por profissionais qualificados e treinados não apenas como ferramenta de avaliação, mas também para prevenção e tratamento relacionados aos cuidados de LPP (SOUZA et al., 2020).

Para além disso, a Escala de Braden preserva a integridade da pele do paciente, tendo em vista que a prevenção de lesões é um componente importante da prática de enfermagem e ajuda a identificar potenciais fatores de risco que podem levar ao desen-



volvimento de lesões por pressão em pacientes na UTI. Em síntese, instrumentos de avaliação de risco e medidas preventivas como a Escala de Braden podem auxiliar os profissionais na assistência e no cuidado (MARTINS et al., 2022).

Dessa maneira, Machado et al., (2019), apresenta evidências em sua pesquisa para que o cuidado seja realizado, é importante criar um plano de cuidados dedicado para os pacientes, de acordo com suas necessidades e particularidades clínicas. Dentre as estratégias, a utilização de produtos para proteger e reduzir a umidade de sua pele, é essencial para minimizar o risco de danos.

Em suma, é muito importante que o profissional de enfermagem compreenda os fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento de úlceras por

pressão. Para avaliar o risco de desenvolvimento de úlcera por pressão, os enfermeiros necessitam utilizar a escala de Braden junto com a avaliação, nutricional, clínica e anamnese para facilitar o tratamento, prescrição e progressão do cuidado (SOUZA et al., 2020).

Como a avaliação nutricional, também faz parte de um procedimento da Escala de Braden, a triagem nutricional tem como intuito, identificar os pacientes que necessitam de uma avaliação completa do seu estado nutricional devido às suas características que os colocam em risco nutricional potencial. Os enfermeiros capacitados, podem realizar triagens nutricionais que devem ser feitas já na admissão em uma unidade de saúde ou na primeira consulta ambulatorial. Os pacientes com risco de desnutrição ou deficiências nutri-



cionais identificadas devem ser encaminhados para atendimento de nutricionista (SOUZA et al., 2020).

Aliado a isso, a literatura científica apontou que a Escala de Braden pode ser utilizada diariamente para caracterizar o paciente sob assistência, e quando utilizada corretamente, auxilia na prevenção de úlceras por pressão. Prevenir lesões é mais satisfatório do que facilitar sua instalação para tratamento posterior. Assim, o profissional de enfermagem torna-se essencial e imprescindível para que a Escala de Braden seja adotada nos setores de saúde, especialmente na UTI (JANSEN et al., 2020).

Em contrapartida, as evidências ainda apontam que a conscientização da equipe de enfermagem sobre a prevenção de lesões por pressão permanece insatisfatória. Com o conheci-

mento inicial da importância da lesão e identificação da escala, a correspondência entre a implementação e a importância da escala preventiva era ambígua. A Escala de Braden é um recurso utilizado para mensurar o risco de pacientes críticos desenvolverem úlceras por pressão em unidades de terapia intensiva e todos os profissionais devem adotar as técnicas orientadas pela escala (VARGAS, 2019).

Em vista disso, a Escala de Braden é um recurso utilizado para mensurar o risco de pacientes críticos desenvolverem úlceras por pressão em unidades de terapia intensiva. O registro mostra que os cuidadores podem aplicar medidas preventivas para promover um tratamento mais eficaz e uma melhor saúde do paciente (SOUZA et al., 2020).

CONCLUSÃO



2014.

Os estudos apontam, que a aplicabilidade da Escala de Braden, é efetiva para prevenção de lesão por pressão. Contudo, para que ocorra essa eficácia é necessário que o profissional enfermeiro, seja capacitado quanto a sua aplicabilidade em pacientes críticos. Além disso, ter conhecimento, habilidades e atitudes para utilizar de produtos e tecnologias para atuar diretamente na prevenção de soluções de continuidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Cleiciane Vieira de Lima. et al. Fatores preditivos para o desenvolvimento de úlceras por pressão segundo a escala de braden em pacientes de UTI. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v.12, n.1, p. 327-337,

BAVARESCO, Taline.; MEDEIROS, Regina Helena.; LUCENA, Amália de Fátima. Implantação da escala de braden em uma unidade de terapia intensiva de um hospital universitário. Rev Gaúcha Enferm, v. 32, n. 4, p. 703-710, 2011.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

DONDONI, Larissa Tereza et al. Principais escalas utilizadas em unidade de terapia intensiva para lesões por pressão: Uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 14, p. e560111436753-e560111436753,



2022.

GALETTO, Sabrina Guterres da Silva. et al. Lesões por Pressão Relacionadas a Dispositivos Médicos: revisão integrativa da literatura. Rev Bras Enferm [Internet], v. 72, n. 2, p. 528-536, 2019.

GRUPO ANIMA EDUCAÇÃO. Manual de Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte, 2014.

JANSEN, Ricardo Clayton Silva; SILVA, Kedyma Batista de Almeida; MOURA, Maria Edileuza Soares. A Escala de Braden na avaliação do risco para lesão por pressão. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020.

MORAES, Juliano Teixeira. et al. Conceito e classificação de

lesão por pressão: atualização do national pressure ulcer advisory panel. Enferm. Cent. O. Min, v. 6, n. 2, p. 2292-2306, 2016.

MACHADO, Lucas Correia Lima Rocha et al. Fatores de risco e prevenção de lesão por pressão: aplicabilidade da Escala de Braden. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 21, p. e635-e635, 2019.

PRODANOV, C.C; FREITAS, E.C. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2º ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

MARTINS, Natália de Brito Mendes et al. Percepção de enfermeiros de terapia intensiva sobre prevenção de lesão por pressão. Revista de Atenção à Saúde, v. 18, n. 63, 2020.



MARTINS, Caroline Vitória;
DE FIGUEREDO, Rogério Car-
valho. Escalas de prevenção de
lesão por pressão utilizadas pela
enfermagem em pacientes hospi-
talizados. *Humanidades & Ino-
vação*, v. 9, n. 3, p. 251-259, 2022.

SERPA, Letícia Faria. et al. Vali-
dade preditiva da Escala de Bra-
den para o risco de desenvolvi-
mento de úlcera por pressão em
pacientes críticos. *Rev. Latino-
-Am. Enfermagem*, v. 19, n. 1, p.
1-8, 2011.

SOUZA, Mariana Fernandes
Cremasco de.; ZANEI, Suely
Sueko Viski.; WHITAKER, Ive-
th Yamaguchi. Risco de lesão
por pressão em UTI: adaptação
transcultural e confiabilidade da
EVARUCI. *Acta Paul Enferm*,
v.31, n. 2, p. 201-208, 2018.

SOUZA, Claudicéia Thomaz;

PRADO, Roberta Teixeira. A
utilização da escala de Braden na
UTI para prevenção de úlcera por
pressão. *Rev. Latino-Am. Enfer-
magem*. 2019.

SOUZA, Cláudio José et al. Apli-
cação da escala de Braden como
fator preventivo de lesão por pres-
são em unidade de terapia inten-
siva. *Brazilian Applied Science
Review*, v. 4, n. 4, p. 2336-2354,
2020.

VARGAS, Renata Gonçalves.;
SANTOS, Leonardo Pereira do.
Prevenção de lesão por pressão
em UTI - aplicabilidade da Esca-
la de Braden. *Revista Pró-univer-
SUS*, v. 10, n. 1, p. 162-165, 2019.

